

A330MRTT revela poder do transporte estratégico

Com voos comerciais praticamente parados ao redor do mundo e com compromissos de Estado francês em várias partes do Globo, a Armée de l'Air utilizou um dos seus Airbus A330MRTT Phénix em uma volta ao mundo para realizar várias missões simultaneamente. Ao longo de 48 horas de voo realizados em sete dias, a aeronave percorreu 41.000 km, saindo de Istres (França) e depois com paradas em Reunião (ilha francesa próxima a Madagascar), Perth (Austrália, para técnica), Nouméa (Nova Caledônia, na Oceania), Pepeeete (Polinésia Francesa, na Oceania) e Los Angeles (Estados Unidos, parada técnica).

[LEIA MAIS: Sem cargueiros pesados na FAB, governo opta pela LATAM](#)

O objetivo foi levar suprimentos, material médico, remédios, material de limpeza, suprimentos para aeronaves e até militares em apoio aos contingentes localizados fora da França continental. Normalmente, esse tipo de suporte logístico acontece em voos comerciais tradicionais, porém, em meio à pandemia de Covid-19, foi necessária uma nova solução. “A missão demonstra toda a autonomia estratégica das Forças Armadas e a continuidade territorial do Estado graças à Força Aérea”, divulgou a Armée de l'Air em comunicado oficial.

A França encomendou dez A330MRTT para a sua força aérea, porém os dois já recebidos têm ganhado destaque durante o combate à pandemia. Com um módulo de evacuação de pacientes graves, as aeronaves são usadas para levar doentes em estado grave para

partes do país com mais leitos disponíveis, ajudando a reduzir a pressão sobre o sistema de saúde das localidades mais afetadas.



Foto: Armée de l'Air